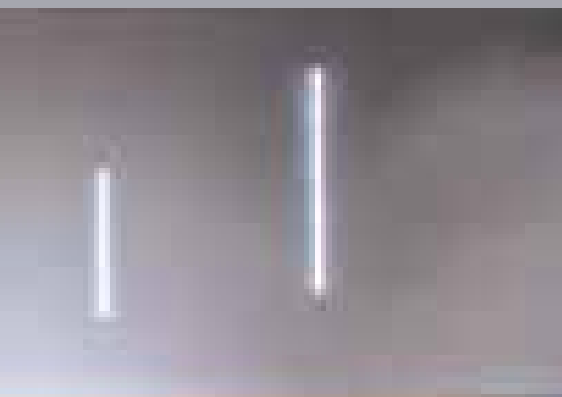


# Hospital em São Paulo

Por Erlei Gobi  
Fotos: Demian Golovaty

Qualidade de luz proporciona bem-estar e conforto aos pacientes e funcionários do 9 de Julho





**Nos últimos anos, a iluminação tem adquirido um papel fundamental no** conceito de modernização dos hospitais. O novo cenário é projetar o edifício hospitalar com a premissa de qualidade de luz, promovendo bem-estar e conforto ao paciente e desenhando ambientes com iluminâncias adequadas para as tarefas da equipe médica e de enfermagem.

Essa premissa norteou o projeto de iluminação assinado por Neide Senzi, titular do Senzi Consultoria Luminotécnica, na nova torre-edifício do Hospital 9 de Julho, com 22 mil metros quadrados, na capital paulista. “Temos estabelecido este conceito em hospitais não é de hoje, já tem mais de 20 anos. Recebemos feedback do que funcionou e do que não funcionou em nossos projetos, com respostas dos profissionais e usuários. Gosto de usar luz como um efeito visual interessante e de desconectar a relação do hospital com a luz, logo, nada no hospital tem de parecer com hospital. A ideia é que ao entrar no espaço ou ver fotos dele o paciente não saiba se é um hospital, um edifício comercial ou um hotel. A imagem desassociada de um hospital é o grande norte do nosso trabalho”, explicou a lighting designer.

Outras preocupações do projeto luminotécnico foram sua manutenção e consumo energético, alcançando inclusive a certificação LEED, como conta Neide: “Entendemos que hospital é um negócio, independentemente de ser privado, público ou beneficente. Ou seja, ele precisa ser gerido como uma empresa. Propor a otimização de energia é *sine qua non*, já que seu custo operacional é o mais alto de todas as áreas de negócios, porque funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. É preciso trabalhar com lâmpadas de longa vida útil, baixa potência e fácil reposição e manutenção,



porque um sistema de iluminação complexo que demanda a parada de um quarto para fazer manutenção é tempo e dinheiro perdido. O hospital pensa na questão financeira como fluxo permanente e contínuo, sai um paciente, entra outro. Imagine o prejuízo que causa ao hospital parar uma sala de cirurgia por algumas horas para manutenção de iluminação”.

### Fachada e lobby

A quebra da imagem do hospital como a maioria das pessoas conhece – branco, frio e afugentadora – já é quebrada na fachada do 9 de Julho. A iluminação da marquise foi desenhada especialmente para este projeto. “Utilizamos o perfil metálico de sua própria estrutura e fizemos o fechamento com tela tensionada translúcida retroiluminada por fita de LED de 10,2 W/m a 3000K. Existe uma enorme integração entre a luz e o elemento arquitetônico, dando a impressão que a solução foi concebida junto com a marquise”, detalhou Neide. Completam a solução, projetores embutidos com LED PAR de 10W a 3000K para luz direta.



A porta de entrada do hospital foi tratada como um pórtico pelos projetos de arquitetura e iluminação. A lighting designer projetou um nicho na parede de mármore, quase como uma sanca vertical, e embutiu em seu interior fita de LED de 10,2 W/m a 3000K, enfatizando os acessos no conceito de comunicação visual. A fachada recebeu embutidos de piso nos pilares com LEDs de 14W a 4000K, e ainda há balizadores na entrada do hospital com LEDs de 3W a 3000K e nas rampas de acesso com o mesmo tipo de solução para

A iluminação do Hospital 9 de Julho foi projetada para que ele não tivesse “cara” de hospital. No detalhe, pórtico de entrada iluminado por uma fita de LED de 10,2 W/m a 3000K dentro do nicho da parede de mármore.

facilitar a acessibilidade. “Preocupa-nos como o usuário da cidade vai enxergar este edifício. Quem o vê de fora acha que é um hotel, porque há até um concierge na porta”, disse Neide.

O lobby do hospital, com pé-direito duplo, foi projetado com o mesmo conceito de empreendimento hoteleiro, com um painel gigantesco do artista norte-americano Peter Lik, diversas obras de arte e desenho arquitetônico diferenciado. “Sabíamos da dificuldade de iluminar este pé-direito duplo por conta da manutenção, então fizemos uma iluminação vertical na platibanda da recepção, com perfis lineares de sobrepor com LEDs de 10W/m a 3000K que se encontram com as linhas de luz do forro da área com pé-direito simples. Elas têm a mesma linguagem linear e difusa, tanto no foyer quanto na área de recepção e triagem”, afirmou a lighting designer.

Pontos focais de luz com embutidos de LED de 20W a 3000K destacam o balcão

de atendimento e proporcionam luz geral. Sobre a área de triagem foi utilizado um grande pendente linear em perfil extrudado com lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 25W e 3000K para dar mais intimidade e iluminar todos os boxes de atendimento uniformemente.

O painel do artista norte-americano e as demais obras de arte receberam iluminação por projetores com lâmpadas de vapor metálico de 70W instalados em trilho eletrificado para maior flexibilidade de focagem, criando dramaticidade e dando a impressão de ser uma galeria de arte. “O painel é pintado em um material que gera efeito backlight. Testamos LEDs indicados para museus, mas não funcionou, não gerou destaque à obra. A única fonte de luz que conseguiu gerar efeito de brilho foi a lâmpada de vapor metálico. A temperatura de cor esta padronizada com a das áreas sociais do hospital, em 3000K”, disse Neide.

Painel gigantesco do artista norte-americano Peter Lik e diversas obras de arte receberam iluminação por projetores com lâmpadas de vapor metálico de 70W instalados em trilho eletrificado para maior flexibilidade de focagem, criando dramaticidade e dando a impressão de ser uma galeria de arte.



## Circulação

O conceito de linhas de luz aplicado no lobby foi replicado nas áreas de circulação. O hall dos elevadores – com poltronas para conforto dos usuários e café – possui linhas de luz horizontais descendo pela parede, na vertical, com luminárias de sobrepor translúcidas e equipadas com LEDs de 10W/m a 3000K encaixadas em perfis de alumínio. “Uni os elementos vertical e horizontal da entrada e apliquei nas áreas de circulação”, explicou a lighting designer.

Nas passarelas de interligação entre o novo prédio e o antigo aplicaram-se linhas horizontais de luz nas paredes com luminárias lineares de LED de 14W/m a 3000K com fechamento em difusor translúcido. “Optamos por esta solução sobreposta pela dificuldade de utilizar o forro, já que o pé-direito é baixo e não podíamos embutir nada por conta das instalações prediais”, contou Neide. No corredor que liga o novo prédio ao antigo a lighting designer instalou linhas de luz no teto com sobrepostos equipados com fluorescentes tubulares T5 de 25W a 4000K, remetendo ao conceito dos corredores novos.

## Internação e quartos

Segundo Neide, na área de internação o conceito de linhas foi alterado para algo mais orgânico: luminárias como “bolas de luz” sobrepostas no teto, com diversos diâmetros e alturas e lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 14W e 25W a 3000K. “Essa solução nas áreas de enfermaria diferencia a parte de internação das outras, como circulação, triagem e atendimento”, afirmou. Nos corredores com forro modulado optou-se por usar luminárias difusas em LED de 14W a 4000K “com um formato parecido com uma asa, bem orgânico”, complementou.

Há dois tipos de quartos no hospital: o standard e o VIP. Os 112 quartos standard estão divididos em sete pavimentos e possuem seis cenas de luz em cada um deles, dando ao usuário o domínio da iluminação. Logo na entrada do quarto há um balizador de vigia com duas fontes de luz: T5 de 25W a 3000K, para luz geral, e um ponto de LED de 3W a 3000K, integrado, jogando luz para o chão. “Quando a enfermeira entra no quarto aciona apenas esta iluminação, não incomodando o paciente”, informou a lighting designer.

O hall dos elevadores possui linhas de luz horizontais descendo pela parede, na vertical, com luminárias de sobrepor translúcidas e equipadas com LEDs de 10W/m a 3000K encaixadas em perfis de alumínio.





O quarto standard possui ainda iluminação hoteleira no painel atrás da cama, com arandelas com LED de 12W a 3000K; luz no teto com MR 16 LED de 7W/36°, dimerizável; e sancas embutidas equipadas com fita de LED de 10W/m a 3000K. Uma luminária acima do leito com T5 de 13W a 3000K e dimerizável proporciona duas cenas: uma jogando luz para a parede e gerando conforto e outra, com luz para a cama, para iluminar os procedimentos a serem feitos no paciente pelo enfermeiro. Há também luz pontual com MR 16 LED de 7W/36° para o acompanhante.

Por uma recomendação da Anvisa é preciso ter iluminação pontual no lavatório, já que grande parte das ocorrências de infecção hospitalar se dá pela falta de assepsia da equipe de enfermagem e médica. Esta é uma regra geral no hospital; todos os lavatórios, nas áreas cirúrgicas, de enfermagem e de procedimentos recebem este ponto de luz com MR 16 LED de 7W/36°. No banheiro, foi instalada uma luminária linear semiembutida em cima do lavatório com T5 de 13W a 3000K,

Passarelas de interligação entre o novo prédio e o antigo com linhas horizontais de luz nas paredes com luminárias lineares de LED de 14W/m a 3000K e fechamento em difusor translúcido.

um ponto geral no centro e um ponto dentro do box com embutidos de LED de 11W a 3000K para assepsia do paciente.

Os oito apartamentos VIPs possuem a mesma configuração de iluminação na área do paciente, e uma área de estar para os acompanhantes – com closet, espaço social e banheiro – que pode ser separada do restante do ambiente por uma porta de correr. No estar, há uma sanca invertida atrás do sofá com fita de LED de 10W/m a 3000K; dois embutidos no teto para luz focal e um embutido na mesa de refeições com MR 16 LED de 7W/36°, além de arandelas com LED de 12W a 3000K e um abajur para leitura com fluorescente compacta de 20W a 2800K. “Tentamos definir que o padrão da iluminação tem que ser ditado pelo paciente, e não pelo hospital”, enfatizou Neide. ◀



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**  
Neide Senzi/  
Senzi Consultoria Luminotécnica

**Projeto arquitetônico:**  
Fiorentini Arquitetura

**Interiores:**  
Solange Medina/  
New Space Projetos e Decorações

**Luminárias LED:**  
Omega Light e Philips

**LEDs:**  
Philips

**Luminárias:**  
Delta/On Light, Alloy, Eurolighting,  
Omega Light, Vichenza, Sylvania e JDP

**Lâmpadas:**  
Philips e Osram

**Tela tensionada:**  
DPS Brasil